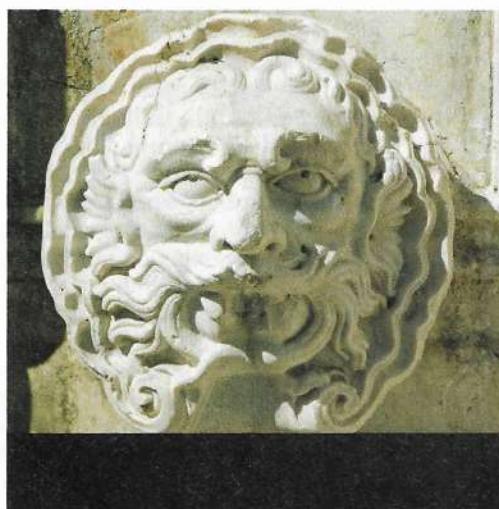




CASA CHAFARIZ LISBOA



- /// Conforto, bom gosto impecável e preservação patrimonial.
- /// Comfort, impeccable good taste and heritage preservation.

por / by **PATRÍCIA BARNABÉ**
fotos / photos **JULES MONNIER**

01

UM HOTEL EM PORTUGAL /
A HOTEL IN PORTUGAL



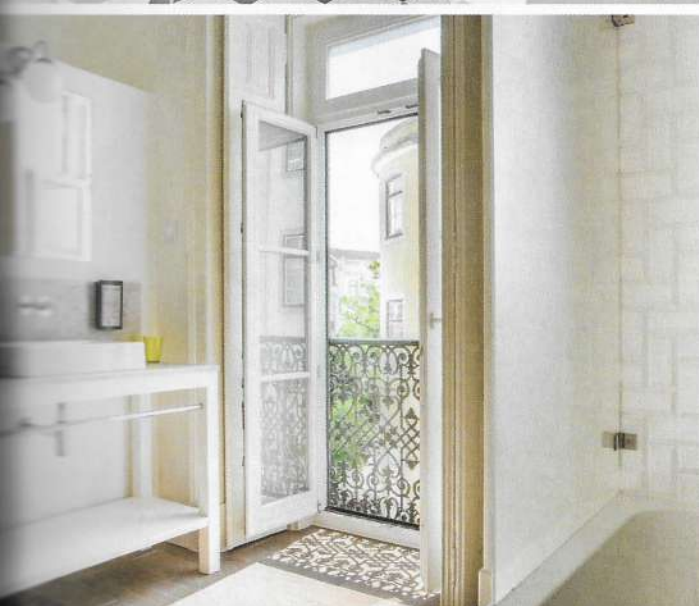
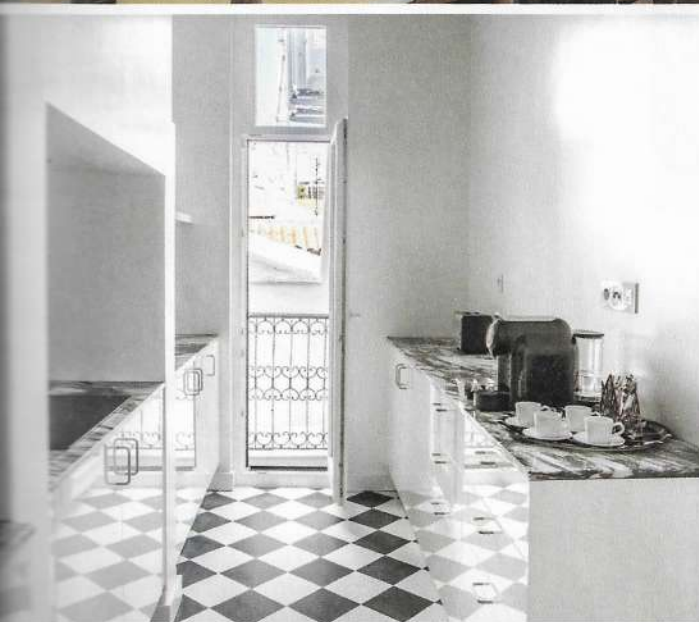


Subimos ao último andar do Hermitage Casa Chafariz, que acaba de inaugurar no Largo do Chafariz, no bairro de Santos, em Lisboa, e ficamos comovidos pela sua beleza e simplicidade. Tudo começa no edifício pombalino do século XVIII colado ao Chafariz da Esperança, uma bela fonte barroca do arquiteto Carlos Mardel que estava ligada ao Aqueduto das Águas Livres, e que nos habituámos a ver abandonado. Agora, Antoine e Katarina, dois elegantes parisienses, deram nova vida a este “prédio especial que se abre para a cidade”.

O seu exterior foi recuperado com a cooperação das entidades públicas, que deram nova vida à fonte, e o casal pensou nos cinco apartamentos como se fossem para si e “onde apetecesse viver dez anos”, inspirados pela sua experiência de grandes viajantes. O resultado é uma frescura *low key*: os tetos trabalhados, as portadas e o chão de madeira da escada são originais e completamente restaurados, a decoração é de sobriedade e bom gosto com detalhes, como as paredes verde água, “porque o branco é muito duro”, onde penduraram os quadros de Katarina ou fotografias de Lisboa feitas por Antoine e pelo filho *Sufes*. *Pelas janelas, entra a praça de Santos e os desiguais telhados de Lisboa*. Os quartos têm uma ou duas divisões, as camas são superiores e aos seus pés estão suaves mantas nacionais, assim como nas cozinhas se atravessam tampos de mármore do Alentejo. “Para nós, o importante é tocar nas coisas.”

Almas nómadas, Antoine e Katarina viveram em África, Estados Unidos, Sri Lanka e Brasil, e viviam em Fontainebleau quando, em 2013, resolveram passar um fim de semana em Lisboa. “Estava a chover e frio, mas não sei o que aconteceu”, recorda Antoine num sorriso, olhos muito azuis, “quando voltámos no avião, olhámos um para o outro e dissemos: esta cidade é uma maravilha. E a vida é curta”. Não tinham planos de mudar, mas tomaram a decisão rapidamente: “Nunca tivemos medo e esta é uma história de amor por Lisboa.” Apaixonaram-se pela arquitetura, charme e escala humana, “vive-se bem”, e pela simpatia dos portugueses “as pessoas são felizes, tolerantes e acolhedoras”. Hoje vivem no centro da cidade e adquiriram mais dois prédios devolutos com vista de rio, um no Castelo, que inaugura em fevereiro de 2020, e outro na Sé, que estará pronto no fim desse ano. Daqui a dias, a fonte vai voltar a dar água e mais vida ao verão da cidade. ☞





E As we climb to the top floor of the Hermitage Casa Chafariz, which has just opened in the Largo do Chafariz, in Lisbon's Santos neighbourhood, we're moved by its beauty and simplicity. It all began in the 18th-century Pombaline building built next to the Chafariz da Esperança. This fine baroque fountain by the architect Carlos Mardel was connected to the Águas Livres Aqueduct and was left abandoned for years. Now, two elegant Parisians, Antoine and Katarina, have breathed new life into this "special building that overlooks the city".

The exterior was restored in cooperation with the local authorities, which revived the fountain, while the couple designed the five apartments as if they were for themselves and "where they wanted to live for ten years", inspired by their experience as serious travellers. The result lends a fresh low key feel: the ornate ceilings, shutters and wooden staircase are original and have been completely restored. The décor is simple with tasteful details, such as the marine green walls, "because white is rather harsh", where we see Katarina's paintings or photographs of Lisbon taken by Antoine and son Jules. Through the windows, we can see the Santos district and the city's uneven roofs. The flats have one or two bedrooms, with top-notch beds with soft Portuguese blankets, while the kitchens boast marble tops from the Alentejo. "For us, the touch of things is important."

Both nomadic souls, Antoine and Katarina have lived in Africa, the USA, Sri Lanka and Brazil, and were living in Fontainebleau when, in 2013, they decided to spend a weekend in Lisbon. "It was raining and cold, but I don't know what happened", recalls Antoine, smiling, "when we got back on the plane, we looked at each other and said: this city is wonderful. And life is short". They had no plans to move, but they quickly decided: "We've never been afraid and this is a story of love for Lisbon". They fell in love with its architecture, charm and human scale, "the good life", and the friendliness of the Portuguese, "who are cheerful, tolerant and welcoming". Now, they live in the city centre and have bought two more vacant buildings overlooking the river, one in the Castelo quarter, which opens in February 2020, and the other in the Sé area, which will be ready at the end of the year. In a few days' time, once again, the fountain will refresh the city summer with water and life. ☺

Rua da Esperança, 2 www.hermitagecastelo.com desde €150 para dois/from €150 for two